

Por Caroline Martin  
Especial para *O Papel*

## TROCA DE APRENDIZADO

Programa de Intercâmbio promovido pela ABTCP em parceria com a PI oferece inúmeras oportunidades a estudantes interessados em ingressar no setor

**P**romovido há mais de dez anos pela Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP) em parceria com a entidade congênera Paper Engineers' Association (PI), da Finlândia, o programa de intercâmbio profissional acaba de proporcionar a oportunidade de vivenciar a realidade das indústrias finlandesas a mais um estudante brasileiro. Arthur Rocha Palmeira, de 24 anos, recém-formado em Engenharia Química pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), foi selecionado entre os 43 inscritos deste ano para estagiar na UPM, empresa finlandesa que se posiciona na vanguarda dos processos fabris de celulose e papel e do conceito inovador que leva à fabricação de bioprodutos.

Palmeira irá atuar na área de Biorrefinaria do Centro de Pesquisa da empresa, na cidade de Lappeenranta. "Quero aproveitar esta oportunidade para aprimorar os conhecimentos adquiridos até agora. Tenho certeza de que a interação com uma equipe multidisciplinar contribuirá para meu crescimento profissional", disse, antes de embarcar para a Finlândia.

A experiência, que irá de junho a agosto deste ano, de fato promete agregar muitos ensinamentos ao intercambista. Para aproveitá-la ao máximo, o estudante dedicou-se a uma preparação em diferentes âmbitos: pesquisou sobre a cidade e o país, conversou com amigos que já moraram na Finlândia e intensificou os estudos nos assuntos relacionados aos trabalhos que desenvolverá na UPM. "Sei que passarei por uma vivência enriquecedora, pois não irei apenas trabalhar, mas morar em um país com uma cultura bastante diferente da nossa. Será uma rotina bastante diferente da que tenho aqui. Ao contrário do que acontece na maioria das cidades brasileiras, por exemplo, a bicicleta será meu principal meio de transporte. A cidade

também se destaca pela grande interação entre indústrias, universidades e os centros de estudos. Acredito que terei a oportunidade de conhecer pessoas de lugares diferentes e aprimorar a fluência no idioma inglês", listou os benefícios que almeja desfrutar ao participar do programa. Arranhar o idioma local é mais uma das metas traçadas por Palmeira. "Terei contato com o idioma finlandês pela primeira vez. Certamente vai ser difícil aprendê-lo em tão pouco tempo, mas quero me esforçar para dominar ao menos as expressões básicas, mais usadas no dia a dia", comentou.

Os planos do estudante ao retornar ao Brasil, no final do programa de intercâmbio, incluem dar continuidade à vida profissional dentro da indústria de celulose e papel. "Tenho muito interesse em trabalhar no setor. A biorrefinaria é uma área muito importante para o desenvolvimento sustentável do Brasil, e espero poder dar a minha contribuição. Acredito que esta experiência será um diferencial importante, que agregará muito a meu desenvolvimento profissional", prospectou.

Felipe Ramos, que participou do programa de intercâmbio da ABTCP e da PI no ano passado, já vive a realidade de retorno ao Brasil com muito mais conhe-

**Palmeira no primeiro dia de trabalho no complexo industrial de Kaukas, da UPM, em Lappeenranta, com a fábrica de celulose e a biorrefinaria de biodiesel ao fundo**



ARQUIVO PESSOAL



Ramos aproveitando um dia de folga na Praia de Hietaniemi, no centro de Helsinque

cimento na bagagem. Hoje, prestes a concluir curso de Engenharia Química da Universidade de São Paulo (USP), ele avalia a experiência que viveu na Sappi, empresa finlandesa situada na cidade de Lohja, como bastante proveitosa.

“Quando participei do processo seletivo, ainda não tinha experiência no setor de celulose e papel, mas tentei expressar como poderia contribuir com meu conhecimento e trabalho, caso fosse selecionado. Ao ser escolhido e ter a oportunidade de passar pela experiência, vi que isso de fato se concretizou. Participei de projetos importantes relacionados a poluentes provenientes do processo de fabricação de papel e consegui aplicar meus conhecimentos na área ambiental para contribuir com as melhorias pretendidas. Todo esse trabalho agregou muito à minha vida profissional.”

A vida pessoal, garante Ramos, também foi agraciada pela experiência vivida na Finlândia. “Apesar de mais reservadas do que nós, consegui ter boa aproximação com as pessoas por lá. Também fiquei surpreso com o conhecimento deles a respeito do Brasil. Foi, sem dúvida, uma troca muito positiva.”

O planejamento para a carreira já está traçado. “Gosto muito de atuar na solução de gargalos. Meus planos para o futuro incluem trabalhos que tenham alguma causa, como os projetos para os quais colaborei na Sappi com o objetivo de identificar de onde vinham os poluentes e desvendar medidas úteis para minimizar os impactos negativos à produção de papel e ao meio ambiente”, ressaltou Ramos.

## Processo seletivo para programa de 2017 terá início em outubro

Para participar do processo seletivo do programa de intercâmbio anualmente oferecido pela ABTCP em parceria com a PI, os interessados devem estar cursando a faculdade ou terem se formado no máximo há dois anos em áreas técnicas pertinentes às atividades do setor de celulose e papel, como Engenharias, Agronomia e Química, entre outros.

Também é imprescindível ser um associado à ABTCP e dominar a língua inglesa, conforme esclarece Viviane Nunes, coordenadora da área Técnica da ABTCP. “Os interessados não podem estar atuando no mercado brasileiro, pois a ideia é que obtenham essa experiência na fábrica que os receberá”, diz ela, completando a lista de exigências prévias para a efetivação da inscrição.

Ao todo, o processo seletivo tem três etapas: inscrição a partir de envio do currículo, triagem/seleção de currículo e entrevista individual (em português e inglês). Os resultados de cada etapa e as convocações para as etapas seguintes costumam ser feitos por email, mas, de acordo com a necessidade, também por telefone.

Começam em outubro as inscrições para o programa de intercâmbio 2017, que terá duração de três meses, e a empresa que recebe o aluno oferecerá auxílio financeiro para o estudante manter-se no país de destino pelo período proposto. Os interessados em participar, mas que ainda não são associados à ABTCP, podem obter mais informações em <http://abtcp.org.br/apresentacao/seja-um-socio/>.

Aqueles que já são associados podem encaminhar currículo, a partir de outubro, para [comissoestecnicas@abtcp.org.br](mailto:comissoestecnicas@abtcp.org.br), com o assunto “Intercâmbio de Estudantes”. “Com essa experiência de três meses na Finlândia, o estudante tem a oportunidade de aprender uma nova cultura, além de se aprofundar nos temas que já estuda no Brasil. Em algumas ocasiões, o intercambista tem, inclusive, a oportunidade de permanecer trabalhando na empresa finlandesa em que fez o estágio. Seja como for, sai da experiência com um currículo mais sólido e mais oportunidades de trabalho”, ressaltou Viviane. ■

Para mais informações sobre o programa de intercâmbio, acesse <http://abtcp.org.br/3551-2/>